



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**Concurso Público para Provimento de Cargos  
Técnico-Administrativos em Educação**

**EDITAL Nº 334/2013**

CARGO

***Jornalista/Televisão***

**CADERNO DE PROVAS**

- PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20
- PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 30

Data: 20 de outubro de 2013.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2013**

## TEXTO 1

01 A economia brasileira apresenta relações tecnológicas variadas com o mundo exterior, produto  
02 das suas trajetórias históricas de desenvolvimento. A industrialização e o modo que assumiu, com  
03 participação relevante de empresas de capital estrangeiro e um interesse modesto das empresas  
04 nacionais por esforços tecnológicos próprios, ajudaram a moldar as relações entre o Brasil e os  
05 demais países nesse quesito. Por um lado, a internalização de capacidades industriais e a competição  
06 entre as empresas apoiaram-se bastante na importação de máquinas e equipamentos, com apoio da  
07 assistência técnica dos fornecedores. Por outro lado, as empresas de capital estrangeiro puderam  
08 estabelecer uma clara supremacia industrial e tecnológica recorrendo à fonte segura da sua matriz e  
09 reproduzindo localmente as suas posições relativas do cenário internacional. Experiências  
10 tecnológicas diferenciadas foram entabuladas sobretudo pelas empresas estatais, em diferentes  
11 contextos: pesquisa agrícola (Institutos Agronômicos, Embrapa), Petrobras, Embraer, Programa Nuclear,  
12 Pesquisas Espaciais, Proálcool são exemplos de esforços conduzidos ou patrocinados pelo Estado.

13 Vistas em retrospectiva, várias das escolhas produziram efeitos que nem sempre foram  
14 antecipados. A Petrobras ajudou a construir um setor de bens de capital relevante desde os anos 1950,  
15 mas sem projeção internacional digna de maior registro. É possível que essa experiência possa  
16 suscitar reflexões sobre a nova onda de investimentos que se avizinha: a mera criação de um setor  
17 fornecedor para a Petrobras e o setor de petróleo no Brasil poderá contribuir para criar uma indústria  
18 dinâmica e com projeção internacional? (...)

19 Pelo mesmo caminho das preocupações com a nacionalização da produção (embora o termo  
20 mais adequado pudesse ser territorialização ou internalização), a indústria automobilística alcançou  
21 um patamar elevado de produção e um certo grau de sofisticação dos processos e dos produtos.  
22 Apesar disso, a sua balança comercial não se apresenta hoje tão robusta e – mais grave – continua  
23 dependente de uma tarifa externa muito elevada. A base ampliada do comércio regional e a divisão de  
24 trabalho com a indústria argentina no âmbito do Mercosul ajudaram a consolidar uma atividade de  
25 grande importância e impactos plurais, mas de conteúdo tecnológico ainda muito distante do que seria  
26 esperável depois de mais de meio século de produção local por empresas que lideraram por tanto  
27 tempo o oligopólio automobilístico mundial, secundadas por entrantes mais recentes. Índícios  
28 recentes parecem apontar para um reforço das equipes locais de engenharia das empresas  
29 estabelecidas, mas o termo "pesquisa" do trinômio PD&I está ainda longe de ter uma expressão mais  
30 significativa. Isso será tão mais importante quando se considerar que a indústria automobilística  
31 parece estar no advento de uma transição motivada pela energia. Embora tenha contribuído durante  
32 muito tempo para substituir importações, o setor não parece preparado para participar de modo ativo  
33 do duplo esforço que se avizinha – combater o avanço muito agressivo da indústria chinesa e indiana  
34 e construir uma posição sólida na nova indústria automobilística em gestação.

35 Por um caminho inteiramente distinto, sem preocupações tão estritas com relação ao conteúdo  
36 nacional da produção, partindo mais do elemento intangível do que da produção material, o setor  
37 aeronáutico alcançou uma projeção internacional a partir de um prolongado esforço de capacitação. É  
38 impossível afirmar que a exportação de aviões é o principal resultado daquele esforço de capacitação  
39 tecnológica iniciado há tanto tempo. Sucessivas gerações de engenheiros, com sólida formação  
40 científica e tecnológica, preocupados com as trajetórias de desenvolvimento da indústria e com a  
41 tecnologia, são um coproduto de importância incomensurável.

42 Uma das lições que a perspectiva adotada neste ensaio propicia consiste em considerar de modo  
43 mais efetivo o tempo e os seus efeitos. Investimentos tecnológicos são, por sua natureza, mais difíceis  
44 de construir do que investimentos em capacidades de produção, mormente quando os elementos  
45 tangíveis dos processos e produtos estabelecidos estão disponíveis. Demorou muito mais tempo para  
46 construir uma indústria aeronáutica do que a automobilística, mas uma e outra possuem trajetórias  
47 muito distintas. Esta baseou-se na importação de máquinas, equipamentos, tecnologias, projetos  
48 e *know-how* e aquela na construção dos elementos de conhecimento e só progressivamente nas suas  
49 derivações tangíveis.

FURTADO, João. As relações tecnológicas do Brasil com o mundo exterior: passado, presente e perspectivas. Rev. USP n.º 89. São Paulo mar./maio 2011.

- 01.** Segundo o autor, a economia brasileira em suas relações tecnológicas com o exterior:
- A) reflete os percursos históricos de sua própria formação econômica.
  - B) caracteriza-se por um predomínio incontroverso de empresas nacionais.
  - C) prescindiu do apoio estatal para alavancar os setores energético e agropecuário.
  - D) compôs-se com um investimento maciço na capacitação de recursos humanos internos.
  - E) sinaliza a sua inclusão no grupo das nações hegemônicas em tecnologia de toda ordem.
- 02.** Conforme o texto, os setores da economia brasileira que se diferenciaram por ter recebido grande investimento ou apoio estatal são:
- A) bancário, espacial, nuclear e petrolífero.
  - B) espacial, nuclear, agropecuário e pesqueiro.
  - C) agropecuário, petrolífero, aeroviário e alcooleiro.
  - D) agropecuário, espacial, siderúrgico e aeroviário.
  - E) petrolífero, metalúrgico, agropecuário e habitacional.
- 03.** Em conformidade com o texto, o termo “pesquisa” (linha 29) é interpretado como:
- A) a produção tecnocientífica, de iniciativa privada, de êxito incontestável.
  - B) uma componente inexpressiva na relação com o desenvolvimento e a inovação.
  - C) a replicação de experimentos científicos estrangeiros nas universidades brasileiras.
  - D) o incremento da especulação de caráter acadêmico sem préstimo econômico-social.
  - E) a transformação da política de desenvolvimento industrial, por obra da iniciativa privada.
- 04.** Segundo o texto, a respeito das escolhas feitas, historicamente, pela sociedade brasileira relativas ao setor econômico, é correto afirmar que:
- A) prevalece o investimento na capacitação tecnológica de pessoal em detrimento da importação de tecnologia.
  - B) ocorre uma disputa de projetos de importação de tecnologias prontas e de capacitação interna.
  - C) prospera um retrocesso tecnológico a ponto de estrangular setores da indústria automobilística e aeroviária.
  - D) sobressai a integração articulada das instituições de educação técnica e tecnológica com os setores econômicos.
  - E) prepondera, sem questionamento da comunidade acadêmica, o investimento em soluções prontas, única e exclusivamente.
- 05.** Segundo o texto, distinguem-se os termos ‘nacionalização’(linha 19) e ‘territorialização’ (linha 20) devido à:
- A) criação de empresas nacionais promotoras da mudança do sistema de produção internacional.
  - B) exigência governamental de nacionalização do capital das empresas multinacionais instaladas no Brasil.
  - C) instalação de empresas brasileiras privadas no exterior, em esfera global, com amplo suporte estatal.
  - D) presença majoritária de empresas multinacionais em território brasileiro em parceria com o capital nacional.
  - E) instalação de multinacionais no Brasil, com tecnologia externa transplantada, sem investimento em capacitação.
- 06.** O texto distingue os setores das indústrias aeronáutica e automobilística no Brasil, com base em:
- A) otimização do sistema de importação de peças de reposição.
  - B) exploração de matéria-prima de países membros do Mercosul.
  - C) desregulamentação da legislação trabalhista, com redução da jornada.
  - D) adoção de fontes de combustíveis renováveis em suas operações internas.
  - E) predomínio de investimento ou em capital humano ou em produção material.
- 07.** Conforme o texto, a respeito da configuração da indústria automobilística brasileira, é correto afirmar que:
- A) a tecnologia do setor fortaleceu, desde sempre, o setor de importações.
  - B) as equipes de engenharia do setor estão sendo reduzidas e desmontadas.
  - C) o oligopólio mundial continua a controlar o mercado, porém com nova concorrência.
  - D) a ampliação do comércio regional com a Argentina contribui para desaquecer o setor.
  - E) o setor encontra-se pronto para enfrentar a indústria congênere chinesa e indiana.

08. Assinale a alternativa cujo vocábulo seja constituído pelo mesmo processo de formação da palavra *tecnologia*.
- A) Embrapa.
  - B) Petrobras.
  - C) Mercosul.
  - D) Proálcool.
  - E) Oligopólio.
09. Assinale a alternativa cuja expressão sublinhada tem a mesma função sintática da expressão destacada na frase “(...) o setor aeronáutico alcançou uma projeção internacional a partir de um prolongado esforço de capacitação (...)” (linhas 36-37):
- A) “A economia brasileira apresenta relações tecnológicas variadas (...)” (linha 01).
  - B) “(...) apoiaram-se bastante na importação de máquinas e equipamentos (...)” (linha 06).
  - C) “(...) a sua balança comercial não se apresenta hoje tão robusta (...)” (linha 22).
  - D) “(...) a exportação de aviões é o principal resultado daquele esforço.” (linha 38).
  - E) “Demorou muito mais tempo para construir uma indústria aeronáutica (...)” (linhas 45-46).
10. Com base no texto, identificam-se como hipônimos do hiperônimo “empresas estatais” (linha 10):
- A) Petrobras – Mercosul – PDI
  - B) Embraer – Embrapa – Petrobras
  - C) Embrapa – Embraer – Proálcool
  - D) Mercosul – Proálcool – Embraer
  - E) Programa Nuclear – Institutos Agronômicos – Petrobras
11. Conforme o contexto do texto, a expressão nominal que melhor traduz o termo estrangeiro *know-how* (linha 48) é:
- A) saber prático.
  - B) reciclagem laboral.
  - C) formação acadêmica.
  - D) orientação profissional.
  - E) habilidade ergonômica.
12. Na frase “Esta baseou-se na importação de máquinas, equipamentos, tecnologias, projetos e *know-how* e aquela na construção dos elementos de conhecimento e só progressivamente nas suas derivações tangíveis” (linhas 47-49), os termos sublinhados reportam-se, respectivamente, a:
- A) perspectiva – natureza.
  - B) *know-how* – tecnologia.
  - C) derivação intangível – trajetória distinta.
  - D) indústria automobilística – indústria aeronáutica.
  - E) importação de máquinas – construção dos elementos de conhecimento.
13. Assinale a alternativa cujo verbo apresenta a mesma regência verbal da forma verbal destacada na frase “(...)a internalização de capacidades industriais e a competição entre as empresas apoiaram-se bastante na importação de máquinas e equipamentos, com apoio da assistência técnica dos fornecedores.” (linhas 05-07).
- A) “(...) o setor aeronáutico alcançou uma projeção internacional (...)” (linhas 36-37).
  - B) “Investimentos tecnológicos são, por sua natureza, mais difíceis de construir”. (linhas 43-44).
  - C) “(...) os elementos tangíveis dos processos e produtos estabelecidos estão disponíveis.” (linhas 44-45).
  - D) “Esta baseou-se na importação de máquinas, equipamentos (...)” (linha 47).
  - E) “(...) a exportação de aviões é o principal resultado daquele esforço (...)” (linha 48).
14. Assinale a alternativa em que a palavra “que” desempenha a mesma função sintática que na frase “(...) a nova onda de investimentos que se avizinha (...)” (linha 16).
- A) “A industrialização e o modo que assumiu, com participação (...)” (linhas 02-03).
  - B) “(...) efeitos que nem sempre foram antecipados.” (linhas 13-14).
  - C) “É possível que essa experiência possa suscitar reflexões (...)” (linhas 15-16).
  - D) “É impossível afirmar que a exportação de aviões (...)” (linhas 37-38).
  - E) “(...) mais difíceis de construir do que investimentos (...)” (linhas 43-44).

15. A expressão sublinhada na frase “Experiências tecnológicas diferenciadas foram entabuladas sobretudo pelas empresas estatais (...)” (linhas 09-10) desempenha a função sintática de:
- A) sujeito.
  - B) aposto.
  - C) objeto direto.
  - D) agente da passiva.
  - E) predicativo do sujeito.
16. O vocábulo em destaque na frase “A Petrobras ajudou a construir um setor (...)” (linha 14) pertence à classe de palavra:
- A) adjetivo.
  - B) numeral.
  - C) substantivo.
  - D) preposição.
  - E) pronome.
17. Assinale a alternativa cuja expressão substitui, sem mudança do sentido expresso no texto, o vocábulo sublinhado na frase “Uma das lições que a perspectiva adotada neste ensaio propicia consiste em considerar de modo mais efetivo o tempo e os seus efeitos.” (linhas 42-43).
- A) cita-se.
  - B) flagra-se.
  - C) fundamenta-se.
  - D) contempla-se.
  - E) coaduna-se.
18. Assinale a alternativa em que há uma oração subordinada que exerce mesma função sintática da oração destacada na frase “É possível que essa experiência possa suscitar reflexões sobre a nova onda de investimentos (...)” (linhas 15-16):
- A) “o setor de petróleo no Brasil poderá contribuir para criar uma indústria dinâmica” (linhas 17-18).
  - B) “Embora tenha contribuído durante muito tempo para substituir importações, o setor não parece preparado para participar (...)” (linhas 31-32).
  - C) “(...) partindo mais do elemento intangível do que da produção material, o setor aeronáutico alcançou (...)” (linhas 36-37).
  - D) “É impossível afirmar que a exportação de aviões é o principal resultado daquele esforço de capacitação tecnológica iniciado há tanto tempo.” (linhas 37-39).
  - E) “Uma das lições (...) consiste em considerar de modo mais efetivo o tempo e os seus efeitos.” (linhas 42-43).
19. Assinale a alternativa cuja palavra destacada apresenta o mesmo número de fonemas de “equipamentos” (linha 06):
- A) “caminho das preocupações” (linha 20).
  - B) “equipes locais de engenharia” (linha 28).
  - C) “importância incomensurável” (linha 41).
  - D) “investimentos tecnológicos” (linha 42).
  - E) “elementos de conhecimento” (linha 48).
20. Assinale a alternativa em que a oração reduzida apresenta o mesmo valor semântico da oração subordinada desenvolvida em “Investimentos tecnológicos são, por sua natureza, mais difíceis de construir do que investimentos em capacidades de produção, mormente quando os elementos tangíveis dos processos e produtos estabelecidos estão disponíveis.” (linhas 43-45).
- A) “Vistas em retrospectiva, várias das escolhas produziram efeitos que nem sempre foram antecipados.” (linhas 13-14).
  - B) “(...) empresas que lideraram por tanto tempo o oligopólio automobilístico mundial, secundadas por entrantes mais recentes.” (linhas 26-27).
  - C) “(...) do duplo esforço que se avizinha – combater o avanço muito agressivo da indústria chinesa e indiana (...)” (linha 33).
  - D) “(...) partindo mais do elemento intangível do que da produção material, o setor aeronáutico alcançou (...)” (linhas 36-37).
  - E) “Demorou muito mais tempo para construir uma indústria aeronáutica” (linhas 45-46).

21. Ao lado das telenovelas e dos programas de auditório, o telejornalismo foi uma das produções midiáticas que nasceram com a TV no Brasil. Isso aconteceu em 1950, com a inauguração da TV Tupi, fundada por Assis Chateaubriand. Qual foi o primeiro telejornal a ir ao ar no país?
- A) Repórter Esso.
  - B) Jornal da Tupi.
  - C) Imagens do Dia.
  - D) Jornal Nacional.
  - E) TV de Vanguarda.
22. Um dos princípios que devem reger a administração pública, previsto no artigo 37 da Constituição Federal, é o da publicidade – os demais são legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência, entre outros que constam em outros artigos. Em que medida o jornalismo de uma emissora de TV pública deve contribuir para que esse princípio se torne efetivo?
- A) Com reportagens, matérias e entrevistas que demonstrem como se dá a aplicação de recursos públicos e quais os seus resultados para a sociedade, sendo estes positivos ou negativos.
  - B) Deve restringir a produção a questões que reforcem a agenda governamental, não importando outros aspectos de interesse público que venham a surgir.
  - C) Com produções que reforcem o papel dos gestores que estão no poder naquele momento, personalizando a cobertura.
  - D) O jornalismo não interfere nesse processo de publicidade, já que esta é uma produção de responsabilidade do setor de criação.
  - E) Com matérias que mostrem apenas os bons resultados de programas públicos e omitam os dados negativos.
23. Qual das opções a seguir é característica do texto escrito para ser lido num programa telejornalístico? Assinale a opção correta.
- A) Usar frases longas.
  - B) Iniciar os textos com gerúndio.
  - C) Fazer uso constante de aliterações.
  - D) Evitar gírias, termos técnicos e jargões.
  - E) Sempre redigir nomes estrangeiros em sua grafia original.
24. Acerca das características e peculiaridades do que se tem chamado Web TV, é correto afirmar que:
- A) A produção e transmissão de conteúdos de uma Web TV têm custos idênticos ao do sistema de *broadcasting* das televisões abertas.
  - B) É necessária uma concessão governamental, à maneira do que ocorre com as televisões tradicionais, para o funcionamento de um canal de conteúdo audiovisual na web.
  - C) Não se verifica, nas Web TVs, a permanência de qualquer das características das emissões telejornalísticas tradicionais, tais como as reportagens, as entrevistas e os debates.
  - D) A Web TV não admite mais segmentação do que a verificada na TV tradicional, já que se trata exclusivamente de uma transposição dos conteúdos generalistas das emissoras comerciais para a web.
  - E) A ideia de Web TV tem sido apropriada por atores sem experiência anterior em produção audiovisual, como jornais impressos, que investem, por exemplo, em canais de conteúdo exclusivo em seus portais.

25. O texto jornalístico é uma construção que deve prezar, mesmo num plano ideal, pela objetividade e pela busca da pluralidade, o que leva a um texto regido pela informação e, ao mesmo tempo, polifônico, incluindo diferentes vozes, de diferentes origens sócio-econômicas e sociais, o que torna o fato jornalístico mais complexo e completo. Na televisão, como esse texto é feito para ser ouvido, o que deve ser levado em conta pelo jornalista ao escrevê-lo? Aponte a única alternativa correta.
- A) O texto deve ser o mais curto possível, priorizando-se declarações dos entrevistados.
  - B) O texto deve ser marcado pela oralidade, não importando a linguagem formal nem regras gramaticais.
  - C) O texto deve ser rico em adjetivos e advérbios, que denotem todas as características do acontecimento narrado.
  - D) O texto deve ser conciso, claro e direto, marcado pela oralidade, mas sem deixar de lado o rigor gramatical.
  - E) O texto deve ser formal e correto, assim como o texto do jornalismo impresso, incluindo termos e expressões mais complexas que elevem o vocabulário do público.
26. Em *Jornalismo diante das Câmeras*, Ivor Yorke afirma que “a técnica de entrevista para a televisão é bem diferente daquela utilizada por jornalistas da imprensa escrita” (1998, p. 96). Nesse sentido, o autor enumera orientações para a formulação de perguntas numa entrevista televisiva. Assinale a alternativa que apresente de forma correta uma dessas orientações:
- A) As perguntas devem ser sempre as mais curtas possíveis.
  - B) Via de regra, o público está sempre mais interessado nas perguntas do entrevistador do que na resposta do entrevistado.
  - C) Uma vez feita a pergunta, deixar o entrevistado responder. Se tiver de interromper, deve-se fazê-lo quando houver uma pausa natural.
  - D) São recomendáveis perguntas que provoquem respostas de uma só palavra, como “sim” ou “não”, pois atendem ao princípio da objetividade jornalística.
  - E) Deve-se anteceder cada pergunta com expressões de deferência do tipo “Você se importa se eu perguntar...?”, pois demonstram respeito com o entrevistado.
27. Ataques terroristas tendem a ocorrer, muitas vezes, visando a uma maior visibilidade dos grupos manifestantes que os promovem. Ou seja: eles buscam espaços na mídia, de modo geral. Sobre a relação entre terrorismo e telejornalismo, é correto afirmar que:
- A) Há uma legislação brasileira específica, referente à divulgação televisiva de atos terroristas.
  - B) Os telenoticiários não devem, em hipótese alguma, divulgar notícias e imagens sobre atos terroristas, sob pena de pesadas sanções judiciais.
  - C) Os atos terroristas têm relação direta com o conceito de pseudoacontecimento proposto por Daniel Boorstin nos anos 1950.
  - D) Os atos terroristas se encaixam na lógica da hipótese do agendamento (ou *agenda-setting*), tal como foi proposta pelo sociólogo alemão Herbert Marcuse em 1973.
  - E) Os atos terroristas buscam silenciar os meios de comunicação de massa, conforme a hipótese da espiral do silêncio proposta por Maxwell McCombs nos anos 1990.
28. Em 2011, as Organizações Globo divulgaram publicamente seus *Princípios Editoriais*, elencando diretrizes para a produção de “informação com qualidade”, entre elas a busca do atributo da isenção. A esse respeito, assinale a alternativa correta em relação ao que prescreve o documento supracitado.
- A) Não pode haver assuntos tabus. Tudo o que for de interesse público deve ser publicado e noticiado.
  - B) Ninguém deve ser perseguido por não participar de uma reportagem. Por outro lado, é lícito favorecer alguém que aceite colaborar na produção de uma reportagem.
  - C) Uma pessoa não deve ser apresentada como suspeita de crime ou irregularidade mesmo que as investigações jornalísticas, pautadas nos *Princípios Editoriais*, permitam fazer isso.
  - D) O relato e/ou a análise dos fatos serão sempre uma justaposição de versões, considerando que o jornalista não deve explicar o que aconteceu, mas tão somente buscar os pontos de vista dos envolvidos.
  - E) Jornalistas em cargo de chefia ou que lidem com assuntos econômicos estão liberados para realizar investimentos diretos em empresas ou em suas ações, pois essa atividade não tem correlação direta com o noticiário.

29. Diante da forte concorrência, estabelecida a partir do aparecimento das emissoras de TV a cabo e especialmente da internet, as emissoras de TV têm investido para inovar a linguagem e o conteúdo de sua programação, o que inclui o telejornalismo. A narrativização tem sido uma estratégia discursiva usada na elaboração de reportagens jornalísticas, especialmente em TV, com possibilidades de ultrapassar as barreiras midiáticas. Assinale a opção correta que corresponde a essa estratégia.
- A) A suíte de um relato, o que ocorre quando um acontecimento tem desdobramentos nos dias subsequentes.
  - B) A montagem de reportagens com começo, meio e fim, sempre com a perspectiva de apresentar um final feliz.
  - C) A inclusão de histórias fictícias no relato jornalístico para narrar um acontecimento e torná-lo mais compreensível.
  - D) A adoção de técnicas utilizadas sobretudo na narrativa literária para relatar acontecimentos reais, jornalisticamente relevantes, de forma a humanizar o relato e envolver a audiência.
  - E) A elaboração de matérias exclusivamente para gerar comoção do público, usando de meios como a indução de emoções junto às fontes e o assistencialismo, comuns em emissoras de televisão públicas.
30. Com relação à exposição de crianças e adolescentes em noticiários televisivos, é correto afirmar que:
- A) A UNICEF proíbe veementemente tal prática, a partir de acordos fixados internacionalmente.
  - B) Ela é regulada exclusivamente pela Constituição de 1988, embora haja precedentes na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
  - C) Ela deve ser restrita a noticiários policiais, na medida em que esse tipo de programa, em geral, adota procedimentos e cuidados específicos na exposição de atos infracionais.
  - D) Tal situação só pode ocorrer com a divulgação das imagens dos respectivos pais e/ou responsáveis, conforme previsto no artigo nº 133 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
  - E) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera como infração administrativa a divulgação total ou parcial, e sem autorização, de nome e/ou imagem de criança e adolescente ao qual se atribua ato infracional.
31. Não são incomuns em programas telejornalísticos brasileiros as convocações feitas ao público para que este colabore com a produção do produto televisivo. São frequentes, ainda, pedidos de interação ou notificações de conteúdo adicional. Todas essas iniciativas têm sido viabilizadas na ou pela web. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- A) A chamada *segunda tela* tem sido usada como estratégia por programas telejornalísticos para oferecer conteúdo adicional ao que é apresentado durante a transmissão.
  - B) É condição *sine qua non*, para o envio de colaborações às redações televisivas, possuir cadastro nos sites de redes sociais da internet (tais como Facebook e Twitter).
  - C) A interferência do público nos telejornais se restringe às sugestões de pauta, sendo justamente essa a dimensão que caracteriza o chamado jornalismo colaborativo ou participativo.
  - D) A participação do público nos processos de edição e fechamento dos telejornais é um dos avanços proporcionados pela descentralização das rotinas produtivas no ambiente da web.
  - E) As imagens enviadas por espectadores para os telejornais têm maior valor de verdade que aquelas colhidas pelas equipes profissionais de reportagem; por tal razão, essas imagens amadoras não passam pelo filtro dos editores.
32. Muito se discute sobre a possibilidade de interatividade com o advento da televisão digital. Porém, a televisão analógica, com seu caráter de transmissão unilateral (emissor → receptor), ainda faz parte do universo dos “meios de comunicados às massas”, segundo a concepção de um teórico importante para a área da Comunicação. Marque a afirmativa correta que se refere ao teórico que cunhou a expressão “meios de comunicados às massas”.
- A) Luis Beltrão
  - B) Paulo Freire
  - C) Paul Lazarsfeld
  - D) Antonio Pasquali
  - E) Theodor W. Adorno



33. Pierre Bourdieu comenta, em *Sobre a Televisão*, como o valor de urgência se manifesta no telejornalismo, a exemplo do que ocorre na escolha das fontes de informação. Tomando por base esse autor, assinale a alternativa correta.
- A) Os programas de televisão lançam mão de *fast thinkers*, isto é, indivíduos capazes de formular ideias em curto espaço de tempo; contudo, esses tendem a pensar por ideias prontas, cuja aceitação é mais fácil.
  - B) A escolha por certas fontes especializadas no noticiário de televisão tem a ver com as preferências do público, que deixa clara sua simpatia por entrevistados mais experientes e já conhecidos.
  - C) A televisão é um meio propício à expressão do pensamento, mas não é bem aproveitado pelos produtores, que costumam convocar fontes pouco preparadas para conceder entrevistas.
  - D) O pensamento se dá em longas cadeias de proposições e necessita de tempo para ser desenvolvido; nesse sentido, se adéqua perfeitamente aos programas de debates.
  - E) O pensamento é por natureza subversivo e, nesse sentido, é adequado à lógica da televisão, que preza pela experimentação, pelo contraditório e pela inquietude.
34. Qual a função primordial das imagens informativas audiovisuais no telejornalismo? Assinale a alternativa correta.
- A) Injuntiva
  - B) Descritiva
  - C) Predicativa
  - D) Performativa
  - E) Denominativa
35. Sobre os gêneros na televisão, assinale a alternativa correta.
- A) Os termos “gênero” e “formato” significam a mesma coisa, pois ambos designam um mesmo tipo de produto televisivo.
  - B) Existem tantos gêneros quantos forem os programas existentes numa mesma emissora. Assim, a definição dos gêneros depende especificamente de cada emissora.
  - C) A televisão brasileira segue uma divisão genérica abertamente aristotélica, já que a concepção de gênero não sofreu mudanças significativas desde a Grécia Antiga.
  - D) A maior parte dos estudos sobre a televisão divide os gêneros televisivos em duas grandes categorias: informativos e de entretenimento. Em alguns casos, são incluídos outros gêneros, como o educativo, por exemplo.
  - E) Os gêneros em nada auxiliam no estabelecimento das relações entre o público televisivo e os programas de uma dada emissora, uma vez que as instâncias da produção e da recepção não mantêm pontos de contato entre si.
36. De acordo com os preceitos das teorias do jornalismo, em especial a partir das pesquisas de Nelson Traquina, é possível perceber que o jornalismo comercial inclui entre seus critérios de noticiabilidade alguns elementos recorrentes, entre eles: a notoriedade da personalidade afetada pelo acontecimento, a proximidade do fato, a relevância social, o tempo em que o evento se deu, a notabilidade, a novidade, o conflito e a infração. Tudo isso é regulado, por um lado, pelo interesse público, e, por outro, pelo interesse econômico, o que inclui a busca pela audiência. No caso do jornalismo produzido por uma instituição pública, quais critérios o jornalista deve priorizar ao definir as matérias que irá desenvolver?
- A) Conflitos, infrações e mortes devem ser os elementos prioritários a serem noticiados, para atender ao interesse público.
  - B) Relevância social, associada a novidade, proximidade e notabilidade do fato, orientado sobretudo pelo interesse público.
  - C) Ele deve levar em conta especialmente a relevância social, a partir da notoriedade da personalidade envolvida, para agradar a audiência.
  - D) Novidade e interesse econômico devem ser sempre priorizados, já que o jornalismo tem entre suas prerrogativas mostrar o que envolve as finanças públicas.
  - E) Proximidade, tempo e novidade devem orientar o trabalho do jornalista sempre, excluindo automaticamente acontecimentos que não se encaixem nesses parâmetros.

37. A lista de matérias, notas, entrevistas e quadros que formam o telejornal é reunida no espelho, nome dado ao esquema definido para o programa a cada dia de apresentação. No espelho, são relacionados itens que irão ao ar, com seus respectivos tempos totais, na ordem em que isso irá acontecer, para servir de roteiro não só ao apresentador do programa, mas também ao diretor de imagens. De um modo geral, como é definido o espelho?
- A) O espelho é definido pelo tempo das matérias: as menores ficam dispostas no início do programa, para iniciá-lo da forma mais dinâmica possível, enquanto as maiores encerram o telejornal.
  - B) O espelho é definido na primeira reunião de pauta da equipe, sob responsabilidade do chefe de reportagem, antes das equipes irem às ruas.
  - C) As matérias são dispostas no programa por ordem de finalização da edição, iniciando o programa com as que foram editadas primeiro e encerrando com aquelas captadas há poucos instantes de o programa ir ao ar.
  - D) Em todo telejornal, matérias relacionadas a assuntos sérios, em geral política e economia, iniciam o telejornal, passando depois para assuntos mais leves, como esportes e polícia, para dar a sensação de final feliz.
  - E) O editor-chefe do programa define o que será priorizado, a partir de uma ordem que harmonize os temas, reunindo no mesmo bloco matérias que possuem proximidade temática, e a forma como cada trecho será apresentado.
38. Realizar reportagens demanda uma série de etapas, que se inicia na pauta, com levantamento de dados e fontes, realização de entrevistas, gravação da passagem, redação do roteiro, gravação do off e edição. Nesse processo, qual o papel do editor de texto? Aponte a alternativa correta.
- A) Fazer a decupagem das entrevistas, para definir as sonoras, e escrever o roteiro, dispensando quaisquer sugestões do repórter, para garantir o melhor aproveitamento de imagens captadas.
  - B) Seu papel é estabelecer a ordem em que as matérias irão ao ar durante o telejornal. O editor de texto não interfere na produção das reportagens, tarefa que cabe ao repórter e ao editor de imagens.
  - C) Definir o texto final da reportagem e os trechos das sonoras a serem aproveitados; já as imagens são definidas especificamente pelo editor de imagens, que também determina se há necessidade de infográficos e de música.
  - D) Rer o roteiro do repórter, fazer correções ortográficas e escrever a cabeça da matéria, texto lido pelo apresentador ao anunciar a reportagem; o editor de texto não interfere no conteúdo da matéria nem nas sonoras escolhidas pelo repórter.
  - E) Rer o roteiro do repórter, para sugerir alterações ou correções, decupar as entrevistas e as imagens, para definir quais devem ser aproveitadas, acompanhar a edição das imagens, e sugerir gráficos, músicas, imagens de arquivo e outros elementos para compor a reportagem, quando necessário.
39. Como veículo de massa, a televisão já foi vista como meio homogeneizador, que serviria apenas para a degradação do indivíduo e da própria sociedade, ao difundir uma indústria cultural acrítica que se impõe indiscriminadamente (perspectiva consagrada pela Teoria Crítica); mas também foi considerada libertadora, um meio capaz de levar conhecimento a um grande número de pessoas, como nenhuma sala de aula poderia fazer. Essa perspectiva é alimentada pela própria legislação que rege as concessões de TV no Brasil, que considera que “os serviços de radiodifusão tem finalidade educativa e cultural, mesmo em seus aspectos informativo e recreativo, e são considerados de interesse nacional”. A partir dessa constatação, é correto afirmar que:
- A) Programas jornalísticos não podem ter essa preocupação educacional, pois esta pode limitar as pautas e restringir a liberdade de imprensa.
  - B) Programas de entretenimento, como os policiais, cumprem um papel educacional ao expor a realidade, mesmo que a violência desagrade parte da audiência.
  - C) A única maneira de educar pela TV é produzindo programas de telensino, experiência colocada em prática no país na década de 1990, mas que comprovadamente não deu certo.
  - D) Tanto em emissoras comerciais como em redes públicas, é compulsório incluir na programação conteúdo que tenha uma preocupação educativa e cultural, adequada a cada faixa etária, independentemente do formato.
  - E) A obrigatoriedade para a difusão de programação educativa se restringe às TV públicas e educativas, reguladas por uma legislação especial. No caso das emissoras comerciais, cada uma tem a liberdade de decidir sua programação, de acordo com seus interesses econômicos.

40. Apresentar um telejornal não se restringe à leitura das cabeças das matérias no teleprompter (TP): a performance do apresentador é responsável por dar credibilidade ao conteúdo apresentado. Nesse sentido, há uma preocupação tanto em relação à aparência do jornalista quanto a seus gestos e à sua fala. Aponte a alternativa correta que traz algumas das características que devem ser observadas pelo apresentador de telejornais:
- A) A leitura deve ser marcada pela oralidade, admitindo inclusive erros gramaticais que sejam amplamente difundidos na sociedade.
  - B) Deve-se trabalhar para buscar a fala mais adequada a partir do ritmo, de ênfases a determinadas palavras, da modulação da voz e da pronúncia.
  - C) Em tempos de globalização, sotaques e regionalismos devem ser acentuados ao máximo, já que os telejornais priorizam a preservação das diferenças regionais de entonação e prosódia.
  - D) Deve-se trabalhar a voz, com auxílio da Fonoaudiologia, para impostá-la ao máximo, e evitar qualquer gesto durante a apresentação, para não chamar atenção demais e preservar a importância da notícia.
  - E) Tal como em outras áreas de performance como o teatro, gestos largos são recomendados para transmitir emoção ao telespectador, assim como a entonação da voz, a qual pode inclusive se elevar em matérias que gerem indignação.
41. Um decreto da presidenta Dilma Rousseff, nº 7.670/2012, alterou os critérios para a seleção e a concessão de emissoras de rádio e TV comerciais constante no Regulamento dos Serviços de Radiodifusão aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963. Marque a alternativa correta que traz algumas dessas mudanças.
- A) Não houve alterações relevantes sobre as concessões de TV analógica; apenas a inclusão, neste decreto, de regras sobre a TV digital.
  - B) Os proponentes que comprovem o maior capital financeiro ganham o direito de explorar os serviços de radiodifusão. Não há regras que envolvam o conteúdo da programação a ser produzida.
  - C) Ganham mais pontos as propostas que incluem maior tempo de programação educativa, jornalística e de produções locais, realizadas no município onde a outorga foi concedida.
  - D) A outorga do serviço de radiodifusão de um modo geral, tanto de rádio como de TV, deixaram de ser prerrogativa da Presidência da República e passaram a ser de responsabilidade do Ministro das Comunicações.
  - E) Ficou estabelecido que, na concorrência, a proposta que contar com a participação de empresas do setor de telecomunicação de interesse coletivo ficará automaticamente autorizada a explorar exclusivamente os serviços de radiodifusão.
42. Assinale a assertiva que se relaciona, de forma correta, à noção de *telepoubelle* (ou tele-lixeira) defendida por Ignacio Ramonet ao discutir o telejornalismo.
- A) Dois movimentos paradoxais se desdobram simultaneamente na televisão de hoje: aumenta o número de emissoras, mas o objeto da televisão se concentra na televisão enquanto tal, o que explica o espaço crescente dado às estrelas da própria televisão.
  - B) A *telepoubelle* que influencia o conteúdo dos telejornais dá preferência ao internacional em detrimento do nacional, aos grupos em detrimento dos indivíduos, e não almeja produzir um efeito de identificação junto ao espectador.
  - C) A informação-espetáculo, como denomina o autor, é um fenômeno restrito à televisão paga, e representa um sintoma da busca por nichos de público que caracteriza essa modalidade de produção televisiva.
  - D) Os *reality shows* não são criticados pelo autor, pois eles possuem valor de verdade, conseguindo mostrar a miséria social sem glorificá-la e metaforizando a própria condição da sociedade.
  - E) A “morte” dos telejornais se anuncia e o fator que explica esse fenômeno é a insistência da televisão em apresentar a informação jornalística de forma objetiva e sem juízos de valor.

43. Na década de 1960, com a grande expansão do acesso à TV no país e a influência do rádio junto à sociedade, o governo do então presidente João Goulart (1961-1964) buscou constituir uma legislação para disciplinar as concessões. Com isso, a outorga de concessões de emissoras de radiodifusão passou a ser regida por regras instituídas em 1963, e que valem até hoje: a lei número 4.117, de 12/8/1963, que estabelece o Código Brasileiro de Telecomunicações, regulamentado pelo Decreto 52.026, de 31/10/1963 (outros decretos e leis foram aprovados posteriormente, mas apenas para atualizar as regras da década de 1960). Entre outras coisas, essa legislação prevê que:
- A) As concessões são de caráter público e têm validade de 50 anos, tanto para as emissoras de rádio como de TV, podendo ser renovadas.
  - B) Estados e municípios são responsáveis por conceder o direito de exploração do sinal de transmissão, sem qualquer interferência da União.
  - C) Qualquer brasileiro, inclusive pessoas com imunidade parlamentar ou direito a foro especial, que goze plenamente sua cidadania, pode dirigir ou gerenciar uma emissora de TV.
  - D) O concessionário tem liberdade plena de transmitir qualquer tipo de conteúdo em sua grade de programação, respeitado o preceito constitucional da liberdade de expressão.
  - E) A União tem responsabilidade tanto pela concessão como pela fiscalização do serviço de radiodifusão, sendo que as concessões das emissoras de TV devem ser revistas a cada 15 anos, podendo ser renovadas por igual período.
44. Com relação ao uso do som no telejornalismo, marque a opção correta.
- A) O som, diferente da imagem, cumpre uma função primordial no telejornalismo.
  - B) O som é tão importante quanto as imagens, o que leva o teórico francês Michel Chion a falar em “audiovisão” ao se referir aos produtos audiovisuais.
  - C) Os sons num telejornal podem ser captados posteriormente, e adicionados às imagens na fase de pós-produção do telenoticiário, como ocorre no cinema e nas demais produções audiovisuais.
  - D) O som cumpre uma função meramente complementar às imagens, já que estas são o mais importante num telejornal. O som ambiente pode ser substituído sem maiores problemas por narrações *off*.
  - E) Tendem a solicitar uma edição complexa, o que pode nos levar a falar em design de som no telejornalismo. Tanto que a edição sonora tende a ser mais demorada do que a edição de imagens.
45. “Acredita-se que a situação comunicativa televisual comporta, para além das ancoragens de tempo, espaço, aspecto e atores, um outro dispositivo sintático-semântico, a que ousamos chamar de tonalização do discurso” (DUARTE, 2007, p. 43). A citação da pesquisadora Elizabeth Bastos Duarte coloca em evidência a noção de **tom** como uma nuance a ser considerada na análise de emissões televisivas como os telejornais. Desse ponto de vista, é correto afirmar que:
- A) Os telejornais possuem o mesmo tom, porque todos eles são exemplares de um mesmo gênero televisual.
  - B) A atribuição de um tom a um produto televisual depende única e exclusivamente do público-alvo ao qual ele se destina.
  - C) De uma maneira geral, os telejornais apresentam um tom predominante de seriedade, ao qual se podem somar outros, em combinatórias variadas.
  - D) O tom sempre se expressa de forma localizada e organizada nos produtos televisuais, tornando dispensável uma busca sistemática por seus elementos.
  - E) A figura do apresentador (ou da dupla de apresentadores) é parte de uma convenção do gênero televisivo telejornal, mas não interfere na atribuição de um tom a esse tipo de produto televisual.
46. Custe o que Custar (CQC), da Band, e Fantástico, da Rede Globo, são mencionados em pesquisa (2011) da professora Itania Gomes como exemplos da mistura entre informação e entretenimento na televisão brasileira. Considerando o histórico e a teorização acerca desse fenômeno, assinale a alternativa correta:
- A) O chamado *infotainment* ou infoentretenimento remonta, na televisão, à presença das práticas de merchandising ao longo das transmissões de boletins noticiosos.
  - B) Alguns autores consideram pouco elucidativa a dicotomia entre informação e entretenimento no exame de produtos televisivos, mas não conseguiram formular uma teorização alternativa.
  - C) O entretenimento é um valor das sociedades ocidentais contemporâneas ligado à esfera do lazer e não se orienta por motivações de ordem econômica nem se relaciona com o consumo.
  - D) A articulação entre jornalismo e entretenimento na TV só ocorre em programas jornalísticos. Os programas de feição não-jornalística operam naquilo que François Jost considera o mundo televisivo dos jogos.
  - E) Durante sua história, o *Globo Repórter* mostra evidências da articulação entre informação e entretenimento; um exemplo ocorre em 1983, com a aproximação de profissionais da dramaturgia e a consequente adoção de padrões narrativos com apelo emocional.

47. Desde 2007, a transmissão televisiva no Brasil passou a ser feita também pelo sistema digital, que tem, entre suas características, a capacidade de transmitir imagens em alta definição. Até 2016, ocorrerá a transição definitiva da TV analógica para o sistema digital, conforme definido pela Norma Geral para Execução dos Serviços de Televisão Pública Digital nº 01/2009. Em que medida a produção jornalística poderá ser afetada com a transição definitiva da TV analógica para o sistema digital?
- A multiprogramação prevista para o sistema digital irá transformar a produção do telejornalismo, que poderá sofrer interferência instantânea da audiência.
  - O padrão japonês adotado para a TV digital brasileira impõe que os canais dividam sua grade de programação em gêneros, para facilitar o fluxo de dados.
  - O jornalista de TV terá de produzir conteúdos especiais para diferentes suportes, como internet, jornal, rádio e TV, conforme o item 9 da Norma, que dispõe sobre os critérios de qualidade de prestação de serviços.
  - Pelo sistema brasileiro de TV Digital, o ISDB-Tb, há possibilidades de uma maior compressão dos dados transmitidos, com alta definição e interatividade, o que terá reflexos para o formato e o conteúdo jornalísticos.
  - De acordo com o Sistema Brasileiro de TV Digital, em vigor desde 2007 no país, a única mudança para o jornalismo é trabalhar com a qualidade high definition (HD), com melhoria da imagem e fácil transição para a Internet.
48. Vários autores latino-americanos se dedicaram ao estudo da televisão e a seus efeitos e impactos junto à população do continente; entre eles, podemos citar Jesús Martín-Barbero, Valério Fuenzalida e Eliseo Verón. Marque a opção correta com os respectivos termos e conceitos que estão relacionados a esses três autores e seus estudos sobre televisão.
- cibernética, recepção e leitor-modelo
  - tautismo, arqueologia do saber e hipergênero
  - mediações, recepção ativa e contrato de leitura
  - comunicação circular, comunicação unilateral, comunicação reticular
  - agulha hipodérmica, duplo fluxo de comunicação e percepção seletiva
49. A Guerra do Golfo Pérsico, em 1991, foi um marco na história do jornalismo em geral, por conta da censura imposta pelo Exército norte-americano ao trabalho da imprensa, que ficou impossibilitada de divulgar informações e imagens referentes à invasão do Iraque. No caso particular do telejornalismo, e também por influência do jornalismo impresso, uma tendência se fortificou a partir desse fato. Assinale a opção correta que indica qual foi essa tendência solidificada no telejornalismo a partir de 1991, por influência inicial do jornalismo impresso.



- O uso de animações gráficas, por influência das infografias, ainda que a TV já fizesse uso de gráficos estatísticos e mapas, assim como os jornais impressos, influenciados por nomes como Nigel Holmes, Peter Sullivan e John Grimwade.
- O surgimento do jornalismo gonzo, derivação levemente psicodélica do Novo Jornalismo, e que tem expoentes como Hunter S. Thompson.
- O uso de narrativas em primeira pessoa, fortemente subjetivas, e livremente inspiradas no Novo Jornalismo proposto por expoentes como Tom Wolfe e Truman Capote.
- O aperfeiçoamento do ombudsmanato, ou seja, que jornalistas que fazem a análise crítica da imprensa. No Brasil, entre os principais ombudsmen de imprensa televisiva, destaca-se o nome de Eugênio Bucci.
- O uso de âncoras, jornalistas reconhecidamente experientes colocados na bancada televisiva para fazer comentários editoriais nos telejornais. No Brasil, o caso mais conhecido é o de Boris Casoy na Rede Globo.

50. Um dia, de manhã, a equipe de reportagem de um canal de TV flagra o suicídio de um homem numa rua, com um tiro na própria cabeça. O *cameraman* estava se preparando para filmar a passagem do repórter quando o homem corre em direção à câmera e atira contra a própria cabeça. O repórter percebe que nada pode fazer (sua experiência profissional indica que o homem está morto) e grava uma passagem com as informações básicas que obtém naquele momento (nome, data de nascimento, local de nascimento). Assinale a opção correta e que indica o melhor procedimento do repórter a partir daí.
- A) Repassar o material na íntegra para uma emissora concorrente, pois o repórter sabe de antemão que a emissora não comunicará nada sobre o fato ocorrido.
  - B) Exibir o material no noticiário sem comunicar previamente aos telespectadores sobre as fortes cenas que serão exibidas, a fim de garantir impacto junto à audiência.
  - C) Interromper imediatamente a programação normal da emissora para mostrar as imagens brutas do fato, de forma a alertar a população sobre a prática do suicídio.
  - D) Invadir a ilha de edição assim que volta da rua e ir editando o material, gravando os textos *off* para inserir a matéria no espelho do noticiário, pois não se pode esperar pelo furo da concorrência.
  - E) Comunicar aos editores e superiores sobre o ocorrido para tomarem uma decisão em conjunto sobre a possibilidade ou não de comunicar o fato e como isso se dará, em caso afirmativo.